

Plano de Atividades

2023

CRPG
Centro de Reabilitação
Profissional de Gaia



Sempre ao seu lado



Índice

1.	Introdução	3
2.	Enquadramento Institucional.....	5
3.	Referenciais de Política.....	8
4.	Quadro Estratégico de Referência.....	14
5.	Desafios da Envolvente.....	15
6.	Oferta de Serviços	19
7.	Compromissos e Metas	25
8.	Investimentos.....	32
9.	Quadro Síntese das Metas Operacionais	34

1. Introdução

O Plano de Atividades do CRPG - Centro de Reabilitação Profissional de Gaia para 2023 assume e continua a preocupação fundamental do Centro, procurando cumprir a sua missão, dando resposta adequada às necessidades da sociedade e dos seus clientes.

O Plano assume as prioridades estratégicas das políticas públicas de emprego e formação profissional, designadamente as aplicáveis às pessoas com deficiências e incapacidades, promovendo a sua re/qualificação e potenciando a sua empregabilidade, através do apoio no retorno ao trabalho ou do apoio à sua inclusão profissional.

Atento aos desafios da envolvente externa, identifica os desafios colocados e procura responder-lhes de forma adequada, num esforço contínuo de inovação. A oferta de serviços do Centro apresenta alguns ajustamentos e adequações, incluindo um novo serviço de apoio técnico às entidades empregadoras, visando manter a capacidade de o Centro de ser socialmente útil e relevante.

Manter-se-á o esforço de dinamização e consolidação da estratégia de prestação de serviços via telemática, com natural destaque na formação a distância, assegurando todos os requisitos previstos para a execução das atividades.

Manter-se-á o Quadro Estratégico de Referência (QER) do Centro como seu referencial fundamental de ação, com compromissos e metas estabelecidas para o ano, alinhadas com as intenções e objetivos estratégicos do QER.

Manter-se-á o investimento nos colaboradores, no seu envolvimento e na continuada atualização das suas competências, enquanto condição para dotar o Centro de uma capacidade de trabalho competente e motivada, fator crítico para a implementação da estratégia do CRPG.

Constituirá ainda um eixo central da atividade do Centro em 2023 a execução dos investimentos que integram a candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência - C6 Qualificações e Competências do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) (Investimento i01: Modernização da oferta e dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional). Tal significa um esforço essencial para renovar e requalificar as infraestruturas e a capacidade de intervenção do Centro.

Serão também continuadas as iniciativas no âmbito da reorientação da estratégia do Centro, do alargamento da sua área geográfica de intervenção e da recomposição e revisão do seu quadro institucional.

Será mantido o esforço no âmbito da comunicação, procurando disseminar cada vez mais a gama de serviços do Centro junto do seu público alvo e dos interlocutores institucionais.

Será mantido o esforço de rentabilizar a capacidade instalada de serviço, maximizando-a, em termos exequíveis e realistas, compatibilizada com o esforço de racionalização da despesa, no quadro da preocupação com a sustentabilidade da organização e com a ética do dever e da responsabilidade que está continuamente presente no CRPG.

No ano acompanhar-se-á a entrada em vigor do novo quadro comunitário de apoio PT 2030, com as iniciativas e dinâmicas de trabalho que se manifestarem oportunas para mobilizar os apoios que forem disponibilizados.

O Plano que se apresenta reflete um enorme esforço de racionalização da despesa e um compromisso muito claro e responsável com o serviço público, com ganhos do nível de eficácia e eficiência. Num contexto de estrangimento orçamental, foi feito um esforço que resultou num quadro de atividade do Centro e das suas metas para o ano que asseguram um crescimento da atividade e dos seus resultados, por contrapartida com uma redução da despesa.

O equilíbrio encontrado apresenta riscos de não se poder concretizar na sua plenitude, por força das incertezas da envolvente externa. A pressão da taxa de inflação, a incerteza quanto à sua evolução, a incerteza ao nível de outros fatores socioeconómicos, associados à evolução da pandemia e de outra natureza, colocam em risco a concretização das metas definidas e o orçamento que lhes serve de apoio, pois este não contém margem para fazer face a essas contingências.

2. Enquadramento Institucional

O CRPG - Centro de Reabilitação Profissional de Gaia - iniciou a sua atividade em 1992, na sequência de um Protocolo de Acordo de Cooperação celebrado entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, IP), a Associação de Deficientes das Forças Armadas (ADFA) e a Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Gaia (CERCIGAIA), constituindo-se como recurso especializado para apoio às Delegações Regionais do Norte e do Centro do IEFP, IP, no domínio das intervenções com pessoas com deficiências e incapacidades.

Em 1999 passou a centro de reabilitação profissional de gestão participada, com a homologação do Protocolo de Acordo de Cooperação através da Portaria nº 564/99, de 27 de julho.

O CRPG presta serviços de reabilitação e reintegração profissional a pessoas com deficiências e incapacidades adquiridas na sequência de doenças e acidentes, e de qualificação e apoio ao emprego das pessoas com deficiências e incapacidades.

Intervém em complementaridade com os Centros de Emprego e Formação Profissional e Centros de Emprego do IEFP, IP e em parceria com entidades empregadoras, estruturas da saúde, organizações da área da deficiência, autarquias locais e outros atores sociais.

2.1. Modelo de governação

O CRPG - Centro de Reabilitação Profissional de Gaia possui como órgãos sociais o Conselho de Administração, o Diretor e a Comissão de Fiscalização e Verificação de Contas, conforme definido no Protocolo de Acordo de Cooperação homologado pela Portaria nº 564/99, de 27 de julho.

A prestação de serviços do Centro está organizada em torno de:

- **Áreas de Serviço:** Espaço Fénix, Espaço Minerva, Espaço Emprego e Inclusão e Serviços de Apoio;
- **Equipas de Projeto:** Fornecimento de Produtos de Apoio, e Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares - PADM.

Constituem âmbito de atuação e responsabilidades de cada uma das áreas e equipas:

- **Espaço Fénix** - Responsável pela reabilitação e reintegração profissional das pessoas após doenças e acidentes, cujas alterações na funcionalidade suscitam a necessidade de serviços especializados para apoiar a reorganização do seu projeto de vida ativa e profissional. Assegura ainda a referenciação e acolhimento

organizacional de clientes, a avaliação dos impactos dos acidentes e doenças na funcionalidade, bem como a avaliação e prescrição de produtos de apoio.

- **Espaço Minerva** - Responsável pelo apoio à qualificação das pessoas com deficiências e incapacidades congénitas ou adquiridas em fase precoce de vida e, entretanto, já consolidadas, consubstanciado em planos personalizados, através de percursos de aprendizagem e desenvolvimento de competências. Assegura ainda dinâmicas de apoio à aprendizagem ao longo da vida por parte de adultos, bem como o reconhecimento, validação e certificação de competências.
- **Espaço Emprego e Inclusão** - Responsável pela organização, planeamento e operacionalização das interações/articulações com as entidades empregadoras, no âmbito dos apoios ao emprego.
- **Serviços de Apoio** - Responsável pela organização e disponibilização dos apoios e recursos logísticos necessários para viabilizar o funcionamento dos serviços aos clientes.
- **Fornecimento de Produtos de Apoio** - Responsável pela organização e operacionalização dos processos de produção e fornecimento de produtos de apoio, incluindo a preparação da utilização e o apoio técnico durante a utilização dos produtos fornecidos.
- **Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares-PADM** - Responsável pela operacionalização das ações previstas no Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares - PADM, no quadro do Protocolo celebrado com a Direção-Geral de Recursos de Defesa Nacional do Ministério da Defesa Nacional para a coordenação da implementação do mesmo.

As dinâmicas e responsabilidades de trabalho no âmbito do apoio técnico ao funcionamento do Centro, são asseguradas por duas áreas:

- **Sistema de Gestão e Desempenho Organizacional** - Área responsável por apoiar o planeamento estratégico e operacional do Centro, a coordenação dos sistemas de gestão, a monitorização do cumprimento dos normativos éticos, legais e regulamentares aplicáveis ao Centro, externos e internos, e por assegurar os reportes de execução física e financeira às entidades tutelares.
- **Finanças, Contabilidade e Sistemas de Informação** - Área responsável pela gestão económico-financeira e atividades contabilísticas conexas, pelo aprovisionamento, e pelas tecnologias e sistemas de informação e comunicação

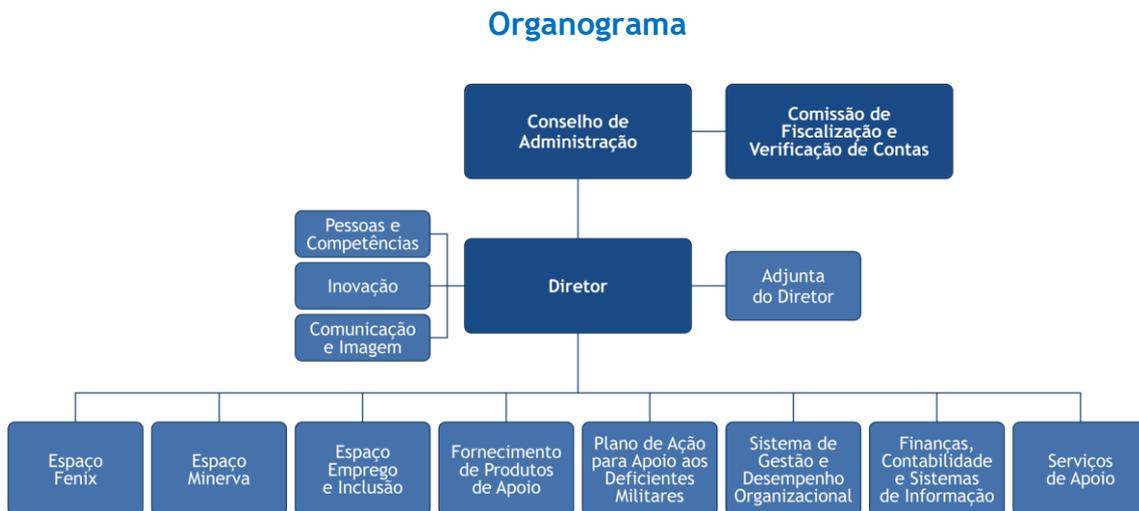
Constituem-se como outras instâncias de apoio ao funcionamento do Centro, afetas ao Diretor, as seguintes:

- **Adjunta do Diretor** - Responsável por colaborar com o Diretor no desenho e implementação das políticas e das estratégias, e na gestão das agendas institucionais. Apoia na organização, planeamento e monitorização da atividade do Centro, de modo a assegurar a concretização das atividades e metas previstas

no Plano de Atividades. Colabora na conceção e coordenação da intervenção técnica do Centro, no domínio dos modelos, metodologias e instrumentos de trabalho, em articulação com os gestores e com as áreas de serviço.

- **Pessoas e competências** - Responsável por participar na conceção e definição das políticas e sistemas de gestão das pessoas, pelo desenvolvimento das competências organizacionais e dos colaboradores, favorecendo os níveis de desempenho esperados. É ainda responsável pela dinamização do clima e compromisso organizacional, como fator decisivo para o sucesso do Centro.
- **Comunicação e Imagem** - Responsável por assegurar que a estratégia e os meios de informação e comunicação do Centro são os ajustados para divulgar o Centro e os seus serviços, promovendo a imagem e notoriedade social do Centro.
- **Inovação** - Responsável por dinamizar a referenciação de abordagens concetuais, documentos internacionais de política, modelos de serviço e metodologias de intervenção, apoiar a análise das práticas de trabalho e a identificação de inovações a introduzir, bem como a transferência dos resultados dos estudos e projetos para as práticas de trabalho do Centro.

A estrutura de organização do trabalho e de responsabilidades da gestão e governação do Centro está configurada nos moldes constantes do organograma que se apresenta de seguida.



3. Referenciais de Política

A atuação do CRPG e as intervenções que disponibiliza, inspiram-se num conjunto de referenciais fundamentais de orientação, decorrentes dos principais instrumentos de política, de natureza global, europeu e nacional.

3.1. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, é constituída por 17 objetivos e visa dar resposta aos enormes desafios económicos, sociais e ambientais com que o mundo se depara. Aposta num novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas, as dimensões económica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável.

O CRPG assume o seu contributo para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Desde logo, no quadro dos valores que defende e promove, é assumida a centralidade e valorização das pessoas e da sua participação, a importância da igualdade e da inclusão e a promoção da sustentabilidade.

Por outro lado, afirma-se como instituição empenhada na reflexão e na ação por um mundo mais próspero e sustentável, com uma cultura de responsabilidade social, colaborativa e de trabalho em rede, a nível local, nacional e internacional, em interação com o mundo empresarial, académico e científico, político, e com a sociedade em geral.

O CRPG assume também como seus os desafios seguintes:



3.2. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

A Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências foi adotada pela Assembleia Geral da ONU em dezembro de 2006. Assinala uma mudança de paradigma em termos de abordagem das pessoas com deficiências e incapacidades no contexto mundial.

A sua principal mensagem assenta no facto de todas as pessoas com deficiências e incapacidades usufruírem de todos os direitos humanos e das liberdades fundamentais. Apresenta um espectro mais amplo do que o anterior entendimento de deficiência, considerando a relação entre a pessoa e o contexto.

É reforçado que todas as categorias de direitos se aplicam às pessoas com deficiências e incapacidades e são identificados os domínios nos quais têm de ser realizadas adaptações, de modo a que as mesmas possam exercer, efetivamente, os seus direitos, enfatizando ainda as áreas em que a proteção deve ser reforçada.

Através da sua ação, o CRPG contribui para a promoção de muitos dos direitos consignados na Convenção, nomeadamente:

- A acessibilidade e a mobilidade pessoal, através da identificação de barreiras à acessibilidade e de limitações da atividade que podem ser atenuadas ou compensadas por produtos de apoio (art.º 9 e 20);
- A promoção da inclusão e participação nos vários domínios de vida, através de serviços de reabilitação implementados o mais precocemente possível e que se baseiam numa avaliação multidisciplinar das necessidades e potenciais dos cidadãos (art.º 26);
- O acesso, manutenção e progressão no emprego, inclusive por parte das pessoas que adquirem deficiências e incapacidades durante o trabalho, através da prestação de apoios aos cidadãos e às entidades empregadoras (art.º 27);
- A promoção de uma sociedade mais inclusiva, através da sensibilização para os direitos das pessoas com deficiências e incapacidades (art.º 8).

3.3. Pilar Europeu dos Direitos Sociais

Este referencial de política é constituído por 20 princípios e direitos fundamentais, orientadores da construção de uma Europa social forte, justa, inclusiva e repleta de oportunidades. O seu plano de ação transforma os princípios em ações concretas e propõe metas abrangentes a alcançar até 2030. As medidas do plano de ação têm como um dos seus três objetivos “Melhorar a proteção social e a inclusão”.

Destacam-se três dos seus princípios, no quadro da missão do Centro:

- Igualdade de oportunidades - Independentemente do género, raça ou origem étnica, religião ou crença, deficiência, idade ou orientação sexual, todas as pessoas têm direito à igualdade de tratamento e de oportunidades em matéria de emprego, proteção social, educação e acesso a bens e serviços disponíveis ao público;
- Ambiente de trabalho são, seguro e bem-adaptado e proteção dos dados - Os trabalhadores têm direito a um elevado nível de proteção da sua saúde e de segurança no trabalho e a um ambiente de trabalho adaptado às suas necessidades profissionais, que lhes permita prolongar a sua participação no mercado de trabalho;
- Inclusão das pessoas com deficiência - As pessoas com deficiência têm direito a um apoio ao rendimento que lhes garanta uma vida digna, a serviços que lhes permitam participar no mercado de trabalho e na sociedade e a um ambiente de trabalho adaptado às suas necessidades.

Ao nível do mercado de trabalho, é assumido o objetivo de *“Garantir a participação no mercado de trabalho de...pessoas com deficiência (...)*.

3.4. Estratégia sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030

Esta estratégia da União Europeia (EU) visa garantir a plena participação das pessoas com deficiência na sociedade, em pé de igualdade com as outras pessoas, dentro e fora da União. Está em conformidade com o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia e com a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, que consagram a igualdade e a não discriminação como pedras angulares das políticas da UE.

As pessoas com deficiência têm, como todas as outras, o direito de participar em todos os domínios da vida. Embora as últimas décadas tenham registado progressos no acesso aos cuidados de saúde, à educação, ao emprego, às atividades recreativas e à participação na vida política, subsistem muitos obstáculos.

A estratégia contribui também para a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, que serve de orientação para as políticas sociais e de emprego na Europa, para o qual a Comissão adota um plano de ação. Apoia, ainda, a aplicação, pela UE e pelos seus Estados-Membros, da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, tanto a nível da UE como a nível nacional.

A acessibilidade aos ambientes construídos e virtuais, às tecnologias da informação e comunicação (TIC), aos bens e serviços, incluindo os transportes e as infraestruturas, é um elemento facilitador dos direitos e um pré-requisito para a plena participação das pessoas com deficiência em condições de igualdade com as demais.

A avaliação da anterior Estratégia para a Deficiência 2010-2020 identificou o emprego como uma das cinco principais prioridades políticas para ações futuras: *“Promover o acesso a empregos sustentáveis e de qualidade”*.

Aproveitar o potencial e os talentos das pessoas com deficiência será benéfico para os indivíduos, para a economia e para a coesão de toda a sociedade.

3.5. Agenda Estratégica da UE para 2019-2024

A agenda da UE para 2019-2024 centra-se em quatro prioridades:

- Proteger os cidadãos e as liberdades;
- Desenvolver uma base económica forte e dinâmica;
- Construir uma Europa com impacto neutro no clima, verde, justa e social;
- Promover os interesses e valores europeus na cena mundial.

Uma economia que funciona para as pessoas é uma economia que funciona para as pessoas com deficiência. A Lei Europeia da Acessibilidade trará oportunidades para desenvolver produtos e serviços acessíveis. A tecnologia, em conjunto com o trabalho e locais de trabalho adaptados, pode abrir oportunidades para pessoas com deficiência e para pessoas e negócios que servem as suas necessidades.

3.6. Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025

A Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025 orienta-se pelos princípios fundamentais de (i) respeito e garantia da dignidade humana da pessoa com deficiência, (ii) da sua autonomia, independência e autodeterminação, (iii) da participação em todos os domínios da vida, (iv) da promoção da igualdade e não discriminação nas suas diversas dimensões, incluindo discriminações múltiplas e (v) pelo respeito pela diferença e diversidade.

Contempla os seguintes 8 eixos estratégicos:

1. Cidadania, igualdade e não discriminação;
2. Promoção de um ambiente inclusivo;

3. Educação e qualificação;
4. Trabalho, emprego e formação profissional;
5. Promoção da autonomia e vida independente;
6. Medidas, serviços e apoios sociais;
7. Cultura, desporto, turismo e lazer;
8. Conhecimento, investigação, inovação e desenvolvimento.

A Estratégia reflete os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, as recomendações do Comité das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como as orientações emanadas pelos documentos estratégicos europeus (Estratégia Europeia da Deficiência 2010-2020 da União Europeia e Estratégia da Deficiência do Conselho da Europa 2017-2023).

O Centro assume como eixos principais que promove e concretiza, o eixo 3 - Educação e qualificação e o eixo 4 - Trabalho, emprego e formação profissional. De forma menos intensiva, a ação do Centro serve também os eixos 2, 5 e 8.

3.7. Portugal 2030

Traduz a visão de Portugal para a próxima década e o referencial para os vários instrumentos de política, como sejam o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o próximo quadro comunitário de apoio 2021-2027 (Portugal 2030).

Estrutura-se em torno de quatro agendas temáticas, centrais para o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território.

A primeira dessas agendas intitula-se "*As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade*". Um dos 5 domínios estratégicos desta agenda é o da "Promoção da inclusão e luta contra a exclusão". Neste domínio, um dos 4 eixos de intervenção para políticas públicas é o de "Promover a inclusão das PDCI":

"No que respeita à inclusão das PDCI, embora tenha sido significativo o avanço no sentido da sua inclusão, há ainda um longo caminho a percorrer, configurando-se a necessidade de sensibilizar cada vez mais o conjunto da sociedade, de reforçar e consolidar as medidas de política estruturantes, assegurando nomeadamente as condições para a sua plena implementação, para dar resposta às necessidades que se vão constituindo ou tornando mais evidentes. As intervenções a desenvolver relativamente às PDCI envolvem a garantia de melhor qualidade no sistema de educação e formação profissional; a promoção da empregabilidade; a garantia e

aprofundamento da inclusão social; a melhoria dos seus rendimentos, nomeadamente por via do aprofundamento da prestação social para a inclusão; a garantia de melhores acessibilidades; e a capacitação de organismos, públicos estratégicos e a opinião pública para as questões da deficiência. Cruzando esta temática com a das desigualdades, importa em todas as medidas anteriores valorizar as dimensões de luta contra a discriminação e contra a violência doméstica e de género.”

A programação do novo «quadro comunitário de apoio» para Portugal para 2021-2027 (Portugal 2030) é feita em torno de cinco objetivos estratégicos da União Europeia: uma Europa mais inteligente, mais verde, mais conectada, mais social e mais próxima dos cidadãos. A Europa mais social concretiza-se apoiando a educação, a igualdade de acesso aos cuidados de saúde, o emprego de qualidade, a formação ao longo da vida e a inclusão social, na senda das prioridades estabelecidas no Pilar Europeu dos Direitos Sociais. Um dos 4 programas operacionais temáticos é precisamente o da "Demografia, Qualificações e inclusão".

4. Quadro Estratégico de Referência

As atividades, compromissos e metas definidos para 2023 são balizadas pelos desafios assumidos no Quadro Estratégico de Referência (QER) do CRPG.

- **Elementos estruturantes do QER**

O que “nos faz correr”

A sociedade inclusiva, que valoriza o contributo e a dignidade das pessoas com diversidade funcional.

O nosso compromisso

Prestar serviços de referência para promover contextos de trabalho inclusivos, mobilizando o contributo das pessoas com diversidade funcional.

Posicionamento estratégico

Seremos uma instituição de referência internacional na promoção da vida ativa e profissional bem-sucedida das pessoas com diversidade funcional, designadamente a decorrente de doenças e acidentes, uma plataforma de ativação e mediação, desenvolvendo contextos de trabalho inclusivos.

- **Intenções estratégicas**

- I. Seremos ainda mais úteis e relevantes
- II. Reforçaremos o trabalho com e na comunidade
- III. Caminharemos ao lado dos clientes, apoiando projetos de vida ativa e profissional bem-sucedida
- IV. Investiremos na aprendizagem, assegurando competência distintiva
- V. Manteremos a excelência como estrela polar do sistema de gestão
- VI. Apoiaremos o desenvolvimento das políticas e dos sistemas de resposta

As atividades e os compromissos do ano, definidos por cada uma das intenções estratégicas referidas, são um contributo mais para se alcançarem as metas estratégicas que o CRPG se propõe.

5. Desafios da Envolvente

A análise da envolvente interna e externa e a leitura das tendências registadas nos últimos anos, marcada de forma significativa pelo contexto pandémico vivido no passado mais recente, permite constatar alguns factos e identificar alguns desafios e orientações para a intervenção do Centro:

- Retoma de maior abertura por parte das entidades de referência para a divulgação dos serviços do Centro junto delas e para acolhimento de potenciais clientes nas suas instalações, após a situação de pandemia;
- Persistência da constatação do insuficiente nível de conhecimento dos serviços do Centro junto da população;
- Persistência de alguma discriminação de género no que respeita à frequência dos serviços de reabilitação profissional e de apoio à qualificação e ao emprego, do Centro;
- Persistência de algum desconhecimento sobre os apoios públicos existentes no domínio das deficiências e incapacidades (sociais, de reabilitação, de qualificação e apoio ao emprego) e sobre o modo como estes podem ser acedidos e mobilizados;
- Agravamento das situações de precaridade económica de pessoas com deficiências e incapacidades, com maiores dificuldades em sobreviver com os apoios sociais disponíveis;
- Procura crescente de apoio especializado por parte das entidades empregadoras para identificação de candidatos com deficiências e incapacidades para ofertas de emprego, permitindo o cumprimento do sistema de quotas;
- Abertura de algumas entidades empregadoras a iniciativas e ações no âmbito da sua responsabilidade social e da inclusão da diversidade;
- Crescente exigência ao nível das competências digitais requeridas a clientes e colaboradores, num contexto de rápida transformação dos meios em que operam e com que interagem.

Apresentam-se de seguida os desafios da envolvente interna e externa, especificados por eixo de intervenção do Centro.

- **Eixo 1. Reabilitação e reintegração profissional de pessoas com deficiências e incapacidades adquiridas na sequência de doenças e acidentes**
 - Acréscimo dos pedidos de emissão de pareceres especializados para avaliação dos impactos das doenças e acidentes na funcionalidade, com pressão sobre os tempos de resposta.
 - Manutenção de uma menor procura de pessoas com diversidade funcional decorrente de lesão cerebral adquirida.
 - Aumento da procura dos serviços do Centro de pessoas com doenças crónicas, incluindo doença mental.
 - Apetência de formações contínuas para viabilizar a reconversão profissional, inclusive por parte de pessoas que se encontram em situação de incapacidade temporária para o trabalho.
 - Ligeiro acréscimo da procura dos serviços de apoio à reintegração profissional, com uma expressiva taxa de desistência dos processos de apoio.
- **Eixo 2. Qualificação e emprego de pessoas com deficiências e incapacidades congénitas, ou adquiridas já consolidadas**
 - Manutenção da exigência por parte das entidades empregadoras em relação ao perfil de competências dos clientes e à sua capacidade para corresponder às expectativas relativamente aos postos de trabalho ocupados.
 - Diminuição da procura de percursos de formação previstos no Catálogo Nacional de Qualificações.
 - Manutenção do aumento da procura por parte de jovens com 3.º ciclo do ensino básico ou ensino secundário e com necessidades de desenvolvimento de competências pessoais e socioprofissionais, cujo perfil limita o acesso às respostas do sistema geral de formação.
 - Aumento da procura por parte de pessoas com alterações funcionais simultaneamente de nível cognitivo e neuromusculoesquelético.
 - Manutenção de elevada frequência de formação de reconversão por parte de pessoas empregadas em situação de incapacidade temporária para o trabalho.
 - Manutenção de elevado número de desistências das ações de formação, nomeadamente devido a agravamento das condições de saúde ou devido a oportunidades de trabalho e emprego.

- Maior disponibilidade das pessoas para investirem no desenvolvimento de competências através de formações de curta duração, com a manutenção da procura em áreas associadas às competências digitais, línguas estrangeiras, literacia financeira, cidadania e bem-estar.
 - Necessidade social de profissionais qualificados na prestação de cuidados a pessoas com dependência, em contextos de saúde ou de apoio ocupacional/residencial.
 - Elevada heterogeneidade do perfil dos clientes dos apoios ao emprego, com predominância de dois perfis diferenciados: pessoas com reduzidas qualificações e pessoas com qualificações elevadas.
 - Existência crescente de oportunidades de emprego por parte das entidades empregadoras que requerem níveis elevados de qualificação.
- **Eixo 3. Centro Qualifica**
 - Reduzida valorização e disponibilidade social para a formação ao longo da vida, pese embora o investimento público efetuado nesta área.
 - Existência de uma forte concorrência da oferta de respostas similares na região.
 - **Eixo 4. Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares**
 - Manutenção da procura de apoio por parte dos deficientes militares, dos seus cuidadores e de antigos combatentes sem-abrigo.
 - Reforço da disponibilidade do Governo para apoiar estas pessoas, e para reforçar a ação do PADM.
 - **Serviços transversais**

Reabilitação funcional para a vida ativa

- Manutenção do reconhecimento dos clientes da necessidade e utilidade de promover a funcionalidade diretamente relacionada com o contexto de aprendizagem e de desempenho profissional.

Produtos de apoio

Prescrição

- Retoma de uma maior procura da prescrição de produtos de apoio associados à área da formação profissional e emprego, encaminhados pelos Centros de Emprego.

- Manutenção da elevada procura na prescrição de produtos de apoio no âmbito dos financiamentos da responsabilidade do ISS, I.P., e expectativa de uma diminuição do tempo para a prescrição.

Fornecimento

- Ligeiro acréscimo do nível de procura global, com particular incidência no segmento dos produtos disponíveis no mercado (muito associado ao fenómeno de envelhecimento das pessoas com diversidade funcional), acompanhado de uma progressiva redução da procura por parte de deficientes militares.
- Crescente procura de soluções tecnologicamente mais complexas e avançadas, com custos mais elevados.

6. Oferta de Serviços

Com base nos referenciais conceituais e de política e nos desafios da envolvente, identificam-se quatro grupos fundamentais de clientes do Centro, diferenciados pelas especificidades dos desafios que colocam em termos de estratégia de serviço e das respostas necessárias. São eles:

- as pessoas com deficiências e incapacidades adquiridas na sequência de doenças e acidentes, com necessidade de apoios especializados para a sua reabilitação e reintegração profissional, mantendo-se como cidadãos ativos;
- as pessoas com deficiências e incapacidades congénitas, ou adquiridas e entretanto já consolidadas, com necessidade de apoios especializados para apoiar a sua inclusão na vida ativa e profissional, nomeadamente na fase de transição da escola para a vida pós-escolar e no apoio ao acesso, manutenção e retoma do emprego;
- os adultos com necessidade de apoio na aprendizagem e qualificação ao longo da vida, no âmbito do Centro Qualifica;
- os deficientes militares, seus cuidadores e antigos combatentes sem-abrigo, com necessidade de apoios de assistência e de reabilitação, considerando a conjugação da experiência de guerra por que passaram, as deficiências que adquiriram e a fase de envelhecimento em que se encontram.

Eixos, Clientes e Serviços

Eixos	1 Reabilitação e Reintegração Profissional	2 Qualificação e Emprego	3 Centro Qualifica	4 Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares
Clientes	Pessoas com deficiências e incapacidades adquiridas na sequência de doenças e acidentes	Pessoas com deficiências e incapacidades congénitas, ou adquiridas já consolidadas	Adultos com necessidades de apoio na aprendizagem e qualificação ao longo da vida	Deficientes militares com necessidades de assistência e reabilitação
Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos impactos das doenças e acidentes -pareceres especializados • Planos de reabilitação e reintegração • Recuperação e atualização de competências • Reconversão profissional • Retorno ao trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação para a qualificação • Orientação para o emprego • Formação inicial • Formação contínua • Acesso, manutenção e retoma do emprego 	<ul style="list-style-type: none"> • Informação, orientação e encaminhamento • Reconhecimento, validação e certificação de competências 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação das necessidades • Planos pessoais de apoio • Seguimento
	<ul style="list-style-type: none"> • Reabilitação funcional para a vida ativa • Produtos de apoio: <ul style="list-style-type: none"> - Prescrição - Fornecimento 			

A intervenção do Centro estrutura-se assim em torno destes 4 eixos fundamentais, servindo os quatro grupos de clientes. Apoiar-se num conjunto diverso de serviços, que viabilizam a concretização do modelo holístico e integrado de intervenção que o CRPG preconiza.

Para 2023 identificam-se como necessários, adequados e relevantes os serviços que se apresentam de seguida.

- **Eixo 1. Reabilitação e reintegração profissional de pessoas com deficiências e incapacidades adquiridas na sequência de doenças e acidentes**
 - Pareceres especializados no âmbito da avaliação do dano pessoal, abrangendo áreas como a capacidade de trabalho e de ganho, possibilidade de exercício da profissão habitual ou de funções compatíveis, necessidade de assistência de terceira pessoa, necessidade de produtos de apoio e necessidade de readaptação da habitação.
 - Construção de planos de reabilitação/reintegração profissional, apoiando as pessoas na identificação de capacidades, competências e potenciais e na reorganização do seu projeto profissional.
 - Reabilitação profissional, promovendo a adaptação à nova condição de funcionalidade, a ativação psicossocial e a capacitação das pessoas, através das seguintes ações:
 - Recuperação e atualização de competências pessoais e sociais - lesão cerebral adquirida;
 - Recuperação e atualização de competências pessoais e sociais - doenças e acidentes;
 - Recuperação de competências após lesão cerebral adquirida;
 - Recuperação de competências após doença oncológica;
 - Recuperação de competências em contexto de saúde mental.
 - Reintegração profissional, promovendo:
 - a identificação de oportunidades de emprego ajustadas ao perfil de funcionalidade, de competências e de interesses das pessoas;
 - o retorno ao trabalho, facilitando as adaptações necessárias no perfil profissional e no contexto de trabalho;

- o acompanhamento da reintegração profissional, apoiando a pessoa e a entidade empregadora.
- **Eixo 2. Qualificação e emprego de pessoas com deficiências e incapacidades congénitas, ou adquiridas e entretanto já consolidadas**
- Orientação para a qualificação:
 - identificação de áreas profissionais de investimento e mobilização de percursos de aprendizagem que permitam o desenvolvimento das competências requeridas para o desempenho profissional;
 - acesso às medidas públicas de apoio à qualificação, especificamente dirigidas às pessoas com deficiências e incapacidades, através da validação das elegibilidades para as mesmas.
- Orientação para o emprego:
 - construção dos projetos profissionais, baseados nas suas competências, talentos e oportunidades;
 - acesso à medida de emprego apoiado em mercado aberto, através da avaliação da capacidade de trabalho.
- Formação inicial, promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, escolares, pessoais e sociais, e capacitando para o desempenho de perfis profissionais, através de:
 - Percursos de dupla certificação ou certificação profissional, de nível 2 de qualificação,
 - Assistente administrativo/a,
 - Empregado/a de andares (referencial adaptado);
 - Percursos individualizados de formação, dirigidos a pessoas com perfis de competência e quadros de funcionalidade que restringem significativamente a frequência bem-sucedida das formações do Catálogo Nacional de Qualificações,
 - Profissional de apoio na área administrativa,
 - Empregado/a de apoio à produção,
 - Profissional de apoio - manutenção, limpeza e jardins,
 - Profissional de apoio na área das culturas hortícolas e espaços verdes,
 - Profissional de apoio geral;

- Curso de educação/formação de adultos de técnico/a auxiliar de saúde,
- Formação contínua, de curta e média duração, que permita o desenvolvimento de competências específicas associadas aos níveis de qualificação 2 e 4,
 - o Logística - princípios básicos,
 - o Logística - práticas e tecnologias,
 - o Línguas estrangeiras - inglês, espanhol,
 - o TIC no quotidiano,
 - o Cidadania digital - proficiência digital intermédia,
 - o Informática na ótica do utilizador - funções avançadas,
 - o Literacia financeira,
 - o Fiscalidade e contabilidade,
 - o Comércio eletrónico,
 - o Gaming designer,
 - o Marketing,
 - o Marketing pessoal,
 - o Secretariado e trabalho administrativo,
 - o Jardinagem e horticultura,
 - o Costura,
 - o Bem-estar pessoal em contexto profissional;
- Formação modular certificada, promovendo o desenvolvimento de competências associadas à intervenção psicossocial junto de pessoas com deficiências e incapacidades.
- Realização de prova para obtenção de diploma de competências básicas em tecnologias da informação, num processo certificado pela FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia.
- Acesso, manutenção e retoma do emprego, apoiando:
 - as pessoas com deficiências e incapacidades;
 - o no desenvolvimento de competências de empregabilidade,
 - o no acesso a oportunidades de trabalho ou a medidas ativas de emprego,

- no acompanhamento dos processos de integração profissional, com vista à sua manutenção,
 - as entidades empregadoras;
 - na identificação de candidatos para oportunidades de emprego,
 - no acompanhamento das integrações profissionais de pessoas com deficiências e incapacidades.
- **Eixo 3. Centro Qualifica**
 - Informação, orientação e encaminhamento de adultos que procurem uma formação escolar, profissional ou de dupla certificação e/ou visem uma integração no mercado de emprego.
 - Reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), adquiridas pelos adultos ao longo da vida, por vias não formais e informais.
 - **Eixo 4. Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares**
 - Prestação de apoios no domínio da (i) funcionalidade e bem-estar físico, do (ii) bem-estar psicossocial, e da (iii) autonomia afetada ou dependência, a:
 - deficientes militares;
 - cuidadores dos deficientes militares;
 - antigos combatentes sem-abrigo.
 - **Serviços transversais**
 - Reabilitação funcional para a vida ativa:
 - Intervenções complementares das ações de reabilitação e de qualificação profissional, que visam a melhoria ou estabilização de capacidades e competências físico-funcionais requeridas para a aprendizagem e para o desempenho profissional.
 - Produtos de apoio:
 - Prescrição;
 - Prescrição de produtos de apoio no âmbito das candidaturas a financiamento pelo IEFP, IP, necessários para o acesso ou frequência bem-sucedida de percursos de formação profissional e para o acesso e a manutenção do emprego,

- Prescrição de produtos de apoio no âmbito das candidaturas a financiamento pelo ISS, IP, necessários para a eliminar, reduzir ou compensar as limitações da atividade e as restrições de participação social;
- Fornecimento
 - Fornecimento e apoio à utilização de produtos de apoio, com vista a eliminar, reduzir ou compensar as limitações funcionais.
- Apoio técnico a entidades empregadoras, promovendo a adoção de práticas inclusivas de gestão dos colaboradores, designadamente a manutenção e retorno ao trabalho dos colaboradores que sofrem acidentes e doenças, e a abertura para a contratação de pessoas com deficiência.

- **Apoios complementares**

O CRPG disponibiliza um conjunto de serviços e recursos complementares, com o objetivo de criar condições de equidade no acesso, na frequência e na concretização dos resultados por parte dos seus clientes.

São eles:

- Interpretação de Língua Gestual Portuguesa,
- Assistência pessoal nas atividades de vida diária efetuadas, em Centro,
- Transporte adaptado,
- Alojamento;
- Intervenção de apoio social.

7. Compromissos e Metas

Para o ano de 2023 assume-se a concretização de um conjunto de compromissos e metas, como responsabilidades mobilizadoras de toda a equipa de trabalho do Centro. Apresentam-se de seguida os compromissos e metas para o ano, enquadradas nas intenções do Quadro Estratégico de Referência do Centro.

I - Seremos ainda mais úteis e relevantes

Apoio técnico a entidades empregadoras

- Implementar o serviço de apoio técnico às entidades empregadoras, apoiando a dinamização da gestão de riscos profissionais, a sinalização e acompanhamento das situações de absentismo por doença, o retorno ao trabalho após doença ou acidente que gerem afastamento dos contextos de trabalho e a contratação de pessoas com deficiências e incapacidades.

O número de entidades virá a ser determinado no início de 2023, após a fase de implementação piloto deste novo serviço.

Acesso, manutenção e retoma do emprego

- Efetuar a mediação para o trabalho e emprego de 240 pessoas:
 - promovendo o acesso a oportunidades de emprego;
 - promovendo a manutenção do emprego.

Prescrição de produtos de apoio

- Manter a resposta do Centro como polo de competência na área dos produtos de apoio, disponibilizando serviços de prescrição de produtos de apoio a 370 pessoas:
 - 170 pessoas no âmbito da formação profissional e emprego - atribuição de produtos de apoio via IEFP, IP;
 - 200 pessoas no âmbito da atividade e participação social - atribuição de produtos de apoio via ISS, IP.

Apoio aos Deficientes Militares, seus cuidadores e antigos combatentes sem-abrigo

- Continuar o apoio previsto no Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares, promovendo a saúde, a qualidade de vida, a autonomia e o envelhecimento bem-sucedido dos destinatários do Plano: deficientes militares, cuidadores dos deficientes militares, antigos combatentes sem-abrigo.

- Casos a apoiar:
 - o Casos em seguimento - 731,
 - o Novos casos - 180;
- Apoios por eixo nos novos casos a apoiar:
 - o funcionalidade e bem-estar físico - 88,
 - o bem-estar psicossocial - 57,
 - o autonomia afetada ou dependência - 53.
- Realizar duas Jornadas Técnicas da equipa do PADM, assegurando a regulação e aprofundamento da sua intervenção.

II - Reforçaremos o trabalho com e na comunidade

- Divulgar os serviços do Centro, de modo que possam ser acedidos pelos cidadãos que deles necessitam, em tempo útil, através da constante articulação com os Serviços de Emprego e com entidades de referência (escolas, instituições de saúde, associações de pessoas com deficiências e incapacidades, associações de solidariedade social, autarquias, ...), aumentando em 40% o número de entidades de referência com as quais é conseguida interação.
- Criar página no sítio da Internet para registo de candidatos a emprego com deficiências e incapacidades e registo de oportunidades de emprego, de modo a apoiar as pessoas à procura de emprego e as entidades empregadoras que necessitam de contratar.
- Implementar atividades de comunicação externa que assegurem a visibilidade do CRPG junto dos clientes, potenciais clientes e outras partes interessadas, através:
 - da newsletter institucional;
 - de mailings temáticos;
 - da dinamização do sítio da Internet e das redes sociais, com maior presença de conteúdos audiovisuais.
- Assegurar a presença em 4 órgãos de comunicação social, com notícias e reportagens que abordem áreas prioritárias de intervenção do Centro, divulgando os serviços que presta, promovendo as causas que prossegue e contribuindo para a notoriedade do Centro.
- Publicar 5 artigos informativos, no sítio da Internet, dirigidos a entidades empregadoras, acerca das medidas de apoio à contratação e do sistema de quotas

de emprego para pessoas com deficiência, de modo a prestar informação útil e relevante às entidades empregadoras e a promover contextos de trabalho inclusivos.

- Dar visibilidade e reconhecer publicamente o papel decisivo das entidades empregadoras parceiras do CRPG na qualificação e re/integração profissional das pessoas com deficiências e incapacidades, através da:
 - divulgação das entidades empregadoras parceiras no sítio da Internet;
 - publicação de 5 casos de sucesso/ testemunhos de entidades empregadoras no sítio da Internet, com divulgação nas redes sociais;
 - realização de um evento de celebração da parceria e dos resultados alcançados com a colaboração de entidades empregadoras.
- Realização de 1 evento técnico-científico, envolvendo peritos no tema e partes interessadas, e publicar artigos informativos e divulgar factos e números no sítio da Internet e redes sociais, promovendo a consciencialização relativamente às deficiências e incapacidades (*disability awareness*).

III - Caminharemos ao lado dos clientes, apoiando projetos de vida ativa e profissional bem-sucedida

- Reforçar a estratégia de seguimento de clientes que, depois de 12 meses de procura ativa de emprego após conclusão dos seus percursos, se mantêm desempregadas, através de contactos de follow-up, disponibilizando:
 - partilha de ofertas de trabalho e emprego;
 - mediação com entidades empregadoras, no decurso de processos de recrutamento e seleção;
 - acompanhamento em contínuo, em função das necessidades das pessoas e das ofertas divulgadas.
- Rever a metodologia de gestão de casos, reorganizando as responsabilidades atribuídas aos diversos profissionais envolvidos nas equipas de prestação de serviços a clientes, de modo a conferir maior celeridade à resposta prestada aos cidadãos e maior eficiência no processo.

Reabilitação e reintegração profissional

- Emitir 110 pareceres especializados de avaliação dos impactos das doenças e acidentes, correspondendo a uma faturação de 35.200€.

- Elaborar 180 planos individuais de reabilitação e reintegração profissional.
- Promover 10 ações de recuperação e atualização de competências, envolvendo 114 pessoas e 32.919 horas de formação.
- Criar um referencial de formação de recuperação de competências, visando o retorno ao trabalho de pessoas com condições de saúde mental.
- Apoiar a reintegração profissional de 70 pessoas, incluindo o acompanhamento pós reintegração.

Qualificação e emprego

- Apoiar 260 pessoas através da:
 - orientação para a qualificação e emprego;
 - avaliação requerida para acesso a medidas públicas de qualificação e emprego especificamente dirigidas a pessoas com deficiências e incapacidades.
- Desenvolver 33 ações de formação em áreas de formação relevantes face às necessidades das entidades empregadoras, investindo na promoção das competências digitais, como fator de inclusão social, envolvendo 368 pessoas e 134.215 horas de formação:
 - 6 ações de formação inicial de dupla certificação ou certificação profissional, inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações, envolvendo 56 clientes e 45.200 horas de formação;
 - 7 ações de formação inicial relativas a percursos individualizados, envolvendo 72 clientes e 59.690 horas de formação;
 - 20 ações de formação contínua, servindo 240 clientes e envolvendo 29.325 horas de formação, sendo 50% das ações realizadas em regime a distância, e 10% dirigidas a ativos empregados.
- Realizar 2 ações de formação de adultos, na área de prestação de cuidados a pessoas com dependência temporária ou prolongada, e na área da intervenção psicossocial, envolvendo 32 pessoas e 20.473 horas de formação.
- Elaborar referencial de percurso individualizado de formação na área das culturas hortícolas e espaços verdes.
- Promover a certificação de competências básicas em Tecnologias de Informação e Comunicação, atribuindo diploma a 95 pessoas, mediante prova bem-sucedida.

Centro Qualifica

- Reorganizar o modelo de prestação de serviços de reabilitação e reintegração profissional e de qualificação e emprego, de modo a mobilizar os cidadãos para investirem continuamente na sua aprendizagem ao longo da vida, como parte integrante dos seus percursos profissionais.
- Assegurar resposta imediata à procura dos cidadãos no âmbito do Centro Qualifica, efetuando a inscrição de 400 pessoas, o encaminhamento de 360 pessoas para formação/emprego e RVCC e a certificação de competências de 86 pessoas.

Fornecimento de produtos de apoio

- Fornecer produtos de apoio a 250 cidadãos com deficiências e incapacidades, e uma faturação no valor de 357.000 euros.

IV - Investiremos na aprendizagem, assegurando competência distintiva

- Implementar as ações de formação e desenvolvimento dos colaboradores previstas no respetivo plano para 2023.
- Implementar de forma consolidada a metodologia de avaliação dos impactos da formação e desenvolvimento dos colaboradores na resolução dos problemas, das necessidades e desafios identificados pela organização e pelos colaboradores.
- Participar nas atividades das instituições às quais o CRPG está afiliado, designadamente a *European Platform for Rehabilitation*, a *Association for the Advancement of Assistive Technology in Europe* e a *Vocational Rehabilitation Association*, como fonte de aprendizagem e de inovação, através:
 - do envolvimento em grupos de trabalho e de *benchlearning*;
 - da participação em *webinars* e eventos técnico-científicos;
 - do acesso privilegiado ou exclusivo a publicações técnicas e a documentos sobre políticas europeias;
 - do acesso a informação sobre fontes de financiamento para projetos de inovação e do apoio na identificação de potenciais parceiros.

V - Manteremos a excelência como estrela polar do sistema de gestão

- Elaborar um plano de ação para a transformação digital do Centro, assegurando a coordenação das diferentes componentes a considerar: desafios e requisitos da

era digital, competências requeridas para a integração profissional dos clientes, competências do Centro e dos colaboradores, oferta de serviços, estratégias de facilitação das aprendizagens, ajustamento da organização do trabalho do Centro e desmaterialização de processos e procedimentos.

- Assegurar a realização de 2 exercícios de *benchmarking/ benchlearning*, por cada área de serviço/ área técnica/ equipa de projeto/ outro domínio de responsabilidade, com o objetivo de identificar oportunidades de inovação.
- Reforçar a participação de entidades empregadoras e outras partes interessadas no desenho, validação e avaliação das dinâmicas de inovação do Centro, através da implementação da metodologia de co-construção.
- Dinamizar a comunicação interna com iniciativas e conteúdos relevantes para aumentar o conhecimento sobre o funcionamento e as dinâmicas de trabalho do Centro, atualizando a Intranet como veículo fundamental para o efeito.
- Continuar a implementação do programa de promoção do bem-estar pessoal dos colaboradores assegurado por entidade externa.
- Implementar de forma consolidada a componente do Sistema de Informação de Gestão de Colaboradores (SIGC) relativa à formação e desenvolvimento dos colaboradores.
- Realizar 2 eventos organizacionais de envolvimento e dinamização do clima e compromisso organizacional, a ocorrer em julho e dezembro.
- Assegurar as responsabilidades no âmbito da saúde e segurança no trabalho, concretizando as atividades previstas nesse domínio, designadamente a formação de colaboradores, enquanto preocupação central do Centro, promovendo condições de trabalho adequadas e seguras.
- Manter a capacidade de trabalho do Centro, procedendo à substituição e/ou reforço da equipa de colaboradores, no quadro do Mapa de Pessoal para 2023 aprovado pela Tutela.
- Reforçar a componente de avaliação dos processos de gestão da mudança, utilizando indicadores que permitam medir os resultados e impactos de cada processo de mudança.
- Implementar a nova metodologia de avaliação dos impactos das intervenções na qualidade de vida dos clientes, decorrente do projeto QOLIVET.
- Alargar o âmbito do atual Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas a outros âmbitos/ áreas, definindo o Plano de Gestão de Riscos do Centro do Centro.

VI - Apoiaremos o desenvolvimento das políticas e dos sistemas de resposta

- Manter atualizado o quadro de indicadores de caracterização socioeconómica das pessoas com deficiências e incapacidades e assegurar a sua divulgação, através de publicação no sítio da Internet.
- Publicar 2 artigos técnicos sobre resultados de dinâmicas de inovação no sítio da Internet, divulgando o conhecimento co/produzido pelo CRPG, reforçando a comunicação, relevância e responsabilidade institucional.
- Submeter 1 publicação no âmbito técnico-científico nacional ou internacional, procurando contribuir para o desenvolvimento de áreas de conhecimento incorporadas nas intervenções do Centro.
- Assegurar a colaboração em estudos e projetos desenvolvidos por entidades da comunidade, quando pertinentes para promover o conhecimento na área das deficiências e incapacidades, reforçando a imagem distintiva do Centro.

8. Investimentos

Será continuada a execução das componentes obras e equipamentos da candidatura ao Plano de Investimentos 2021-2023, apresentado ao IEFP I.P., integrando a candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência | C06 - Qualificações e Competências - RE-C06-i01: Modernização da Oferta e dos Estabelecimentos de Formação Profissional.

Serão executados os investimentos previstos para o ano de 2022, mas entretanto não executados.

Aquisição de equipamentos

O Plano de Investimentos e a candidatura ao PRR visam dotar o Centro de novos equipamentos para áreas de formação a criar, adquirir equipamentos para viabilizar e adequar áreas de formação que se irão manter, mas que têm de ser atualizadas, e substituir alguns equipamentos que estão obsoletos porque já antigos.

Uma nova estratégia formativa que prepare competências para a digitalização da sociedade e da economia, e uma digitalização da estratégia formativa na facilitação das aprendizagens, pressupõem a renovação dos equipamentos que consta desse Plano.

É com esse propósito que se executará a remodelação dos equipamentos informáticos de suporte a todas as salas de formação do Centro (instalação de *hubs* e remodelação da cablagem elétrica e informática). Essa remodelação permitirá a melhoria da qualidade na transmissão de imagem e som, bem como da velocidade de processamento de dados. A atual infraestrutura tem 29 anos e foi construída de uma forma progressiva, respondendo às necessidades que iam surgindo, e não cumpre as recomendações técnicas nem de segurança hoje consideradas essenciais.

Neste âmbito se insere ainda a renovação de 3 viaturas adaptadas para transporte de clientes nas deslocações entre as suas residências e o Centro, substituindo viaturas existentes, tecnicamente não apropriadas já para a sua função, com custos de manutenção muito elevados e com consumos de combustível muito elevados e poluentes.

Obras

Serão executadas as obras de conservação e adaptação das atuais instalações do CRPG, tal como previsto na candidatura ao PRR, permitindo ao Centro cumprir cabalmente a sua missão, num novo quadro e com novos desafios. Pretende-se realizar obras de beneficiação e conservação estrutural dos atuais edifícios do Centro, pondo termo à progressiva degradação das instalações que se vem verificando, dotando-as de

equipamentos geradores de eficiência energética, fundamentais para reduzir a fatura da energia e a sua substituição por energia verde.

Serão mantidos os esforços no sentido de se concretizar a ampliação das instalações do Centro, com aquisição de novo edifício e a reorganização do interior do mesmo, adaptando-o para nele se instalem as valências de trabalho do Centro previstas para esse novo espaço.

Esse será um dos desafios fundamentais de trabalho do Centro em 2023, que apoiará o esforço de atualização dos seus equipamentos e das suas instalações, dotando-o de condições infraestruturais modernas e adequadas, ajustadas a uma resposta de referência que o CRPG se propõe continuar a disponibilizar à sociedade.

9. Quadro Síntese das Metas Operacionais

Objetivos	Métrica	Meta
Avaliação dos impactos das doenças e acidentes - pareceres especializados	Clientes	110
	Faturação	35.200€
Planos de reabilitação e reintegração	Clientes	180
Recuperação e atualização de competências	Clientes	114
	Horas formação	32.919
Recuperação e atualização de competências - Lesão cerebral adquirida; Doenças e acidentes	Clientes	78
	Horas formação	26.544
Recuperação de competências após doença oncológica, lesão cerebral adquirida e em contexto de saúde mental	Clientes	36
	Horas formação	6.375
Reintegração profissional	Clientes	70
Apoio à reintegração	Clientes	50
Acompanhamento pós reintegração	Clientes	20
Orientação para a qualificação e emprego	Clientes	260
Orientação para a qualificação e emprego	Clientes	180
Avaliação da capacidade de trabalho	Clientes	50
Validação da elegibilidade das pessoas com deficiências e incapacidades	Clientes	30
Mediação para o trabalho e emprego	Clientes	240
Apoio ao acesso e à retoma do emprego	Clientes	142
Desenvolvimento de competências de empregabilidade	Horas formação	678
Apoio à manutenção do emprego	Clientes	58
Informação/aconselhamento sobre oportunidades de emprego	Clientes	40
Reconversão/ qualificação profissional	Clientes	368
	Horas formação	134.215
Formação inicial - percursos de dupla certificação ou certificação profissional	Clientes	56
	Horas formação	45.200
Formação inicial - percursos individualizados	Clientes	72
	Horas formação	59.690
Formação contínua	Clientes	240
	Horas formação	29.325
Formação de adultos	Clientes	32
	Horas formação	20.473
Diplomas de competências básicas em tecnologias da informação	Clientes	95
Centro Qualifica	Clientes	400
Inscritos	Clientes	400
Encaminhados para formação, emprego ou RVC	Clientes	360
Certificações	Clientes	86

Objetivos	Métrica	Meta
Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares	Clientes	731
Casos a apoiar em seguimento	Clientes	731
Novos casos a apoiar	Clientes	180
Prescrição e fornecimento de produtos de apoio	Clientes	620
Prescrição - formação profissional e emprego	Clientes	170
Prescrição - atividade e participação social	Clientes	200
Fornecimento de produtos de apoio	Clientes	250
	Faturação	357.000€

O Diretor



(Jerónimo Sousa)

O Conselho de Administração



(Luísa Mónica Bourbon Salazar)



(Guilherme do Nascimento
de Macedo Vilaverde)



(Afonso Alberto Dias Pereira)

Data:

16 / 08 / 2022



Av. João Paulo II • 4410-406 Arcozelo VNG • Portugal
T.+351 227 537 700 • F.+351 227 629 065 • www.crbg.pt

